

PROJETO AMAR- ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM PEDIATRIA: ALIMENTAÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL

RAYANE QUITES SENRA (UERJ-HUPE); ISABEL REY MADEIRA (UERJ-HUPE); CELISE REGINA ALVES DA MOTTA MENESES (UERJ-HUPE); ANA PAULA CÓRDOVA DA COSTA (UERJ-HUPE); ANTÔNIA DA CONCEIÇÃO CYLINDRO MACHADO (UERJ-HUPE); MÔNICA CÁSSIA FIRMIDA (UERJ-HUPE); VINICIUS ANCIÃES DARRIBA (UERJ-HUPE); MATEUS GARCIA TAVARES (UERJ-HUPE); MAYARA DE LIMA MOREIRA (UERJ-HUPE); MICHELE ALVES MEDEIROS (UERJ-HUPE)

Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar o aleitamento materno (AM) e o estado nutricional (EN) nos primeiros 5 anos de vida das crianças atendidas no AMAR, que realizou puericultura multidisciplinar em hospital de ensino.

Método: Supervisores e alunos de enfermagem, fonoaudiologia, medicina, nutrição, psicologia e serviço social realizam consultas conjuntas de puericultura e pesquisa. Foi realizado estudo prospectivo nos prontuários de 77, 50, 38, 26 e 14 crianças que completaram respectivamente 1, 2, 3, 4 e 5 anos de idade no projeto.

Resultado: De 104 crianças acompanhadas, as frequências (F) de orientação sobre AM no pré-natal e na maternidade foram respectivamente, 86,6% e 97%; F e média (M) de tempo (T) de AM com qualquer duração ao longo do 1º ano de vida: 94% e 6,5+4,3m. Os dados seguintes têm como referência 77 crianças que completaram 1a de idade no projeto: F de AM:94,8%; F e M de T de AM exclusivo (AME): 89,6% (69) e 3,5+2,2m; F de AME aos 4m e 6m: 55,8% (43) e 26% (20). Idade M de introdução de água, suco ou chá: 4,5+1,8m; outro tipo de leite: 4,6+3,2m; alimento complementar (AC): 5,3+1,3m. F de uso de fórmula inadequada: 48%(37). Classificação quanto ao EN com 1, 2, 3, 4 e 5a de idade: magreza 3,9%(3), 1,9%(1), 0%, 0% e 0%; eutrofia 79,2%(61), 54,7%(29), 56,1% (23), 61,5%(16) e 62,5%(10); risco para sobrepeso 13% (10), 30,2%(16), 26,8%(11), 15,4%(4) e 0%; sobrepeso 1,3%(1), 13,2%(7), 12,2%(5), 15,4%(4) e 6,3%(1); obesidade: 1,3%(1), 0%, 4,9%(2), 7,7%(2) e 25%(4). F de magreza extrema com 1a de idade 1,3%(1). F de obesidade grave com 5a de idade: 6,2% (1).

Conclusão: O AMAR incentivou o AM e correta introdução do AC. F e M de tempo de AM e AME foram significativas, evidenciando a importância do projeto. Há F relevante de excesso de peso, mesmo com os esforços da equipe multidisciplinar do projeto.